



Julia Pereira Soares

**Sustentabilidade vem de berço:
Aceitação de um serviço ecoeficiente para a composição
do quarto infantil**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre em Design pelo
Programa de Pós-Graduação em Design da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Alfredo Jefferson de Oliveira

Rio de Janeiro
Setembro de 2019



Julia Pereira Soares

**Sustentabilidade vem de berço:
Aceitação de um serviço ecoeficiente para a composição
do quarto infantil.**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Design da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Design. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo.

Prof. Alfredo Jefferson de Oliveira

Orientador

Departamento de Artes & Design - PUC-Rio

Prof. Marcelo Roberto Ventura Dias de Mattos Bezerra

Departamento de Arquitetura e Urbanismo - PUC-Rio

Profa. Camila Gonçalves de Oliveira Rodrigues

UFRRJ- Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Profa. Rita Maria de Souza Couto

Departamento de Artes & Design - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 10 de Setembro de 2019.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Julia Pereira Soares

Graduou-se em Licenciatura em Ciências Biológicas em 2001 e no Bacharelado em Ecologia em 2004, ambos pelo Instituto de Biologia da UFRJ, e graduou-se no Bacharelado em Composição de Interior pela Escola de Belas Artes da UFRJ em 2016.

Ficha Catalográfica

Soares, Julia Pereira

Sustentabilidade vem de berço : aceitação de um serviço ecoeficiente para a composição do quarto infantil / Julia Pereira Soares; orientador: Alfredo Jefferson de Oliveira. – 2019.

136 f. : il. color. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Artes e Design, 2019.

Inclui bibliografia

1. Artes e Design – Teses. 2. Serviços ecoeficientes. 3. Aceitação pública. 4. Economia circular. 5. Quarto infantil. 6. Mobiliário. I. Oliveira, Alfredo Jefferson de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Artes e Design. III. Título.

CDD: 700

À memória de Abigail, minha querida avó, pelo amor eterno.

Para meu amado filho Caetano, por ser a semente que inspirou
esta pesquisa. Obrigada pela sua paciência e seu amor.
“Agora é brincar de viver!”

Agradecimentos

Ao meu orientador Alfredo Jefferson de Oliveira, por me aceitar no mestrado. Obrigada pela confiança, orientação, compreensão, apoio e, principalmente, pelos ensinamentos e por me apresentar novos rumos para a sustentabilidade.

À professora Rita Maria de Souza Couto, pela ajuda inestimável e por se colocar sempre à disposição. Seu incentivo, orientações, sugestões e incontáveis revisões foram fundamentais para a conclusão desta pesquisa.

Aos professores participantes da comissão examinadora, Profa. Camila Rodrigues e Prof. Marcelo Bezerra, obrigada pela avaliação desta dissertação.

À CAPES e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado

Ao meu amado companheiro de toda a vida, Dudu, o meu mais profundo agradecimento. Obrigada pelo amor, pela amizade, pela sensibilidade, pelas contribuições, por me acompanhar e me apoiar em cada novo rumo.

À minha maravilhosa mãe Vera, pelo amor e por ser sempre incansável em me ajudar a realizar meus sonhos. Obrigada pelas revisões, críticas, correções e por toda ajuda, dedicação e carinho com o Caetano.

Ao meu querido pai Joaquim, pelo amor, carinho e por tornar a vida mais leve, me fazendo rir das coisas mais improváveis. Obrigada pelo suporte técnico!

Aos meus queridos sogros, Zina e Paribuddha, pela eterna ajuda e suporte, pelo carinho, atenção e paciência com o Caetano. Não seria possível sem vocês!

Ao Marcelo Kropf, que com muita sensibilidade e sabedoria me mostrou que isto seria possível. Obrigada por me incentivar e me ajudar a organizar mente e emoções.

À minha sobrinha Duda, por toda ajuda, carinho e companheirismo! Obrigada por preencher minha casa com sua alegria e pelo cuidado e amor com seu primo.

Aos professores do Departamento de Artes e Design, em especial os professores: Alberto Cipiniuk, Rejane Spitz, Vera Nojima, Claudia Mont'Alvão, Luiza Novaes e Carlos Eduardo Felix da Costa, pelas valiosas contribuições e ensinamentos sobre o campo do Design.

Aos funcionários do Departamento de Artes e Design, pelo profissionalismo, em especial à Shirley, Diego e Romário, com quem pude contar sempre que foi necessário.

Às professoras Ethel Pinheiro e Carla Cipolla, pelas ricas discussões proporcionadas pelas disciplinas. Obrigada pela atenção e críticas. Suas aulas e sugestões muito contribuíram para esta dissertação, em especial o capítulo sobre o quarto infantil.

Às professoras Nora Geoffroy, Marize Malta, Stella Hermida e Helena Brandão por contribuírem com a minha formação e me ajudarem a chegar até aqui.

A todos os entrevistados e respondentes que participaram desta pesquisa, e aos amigos que ajudaram à divulgá-la. Muito obrigada pela disponibilidade e colaboração.

À amiga e companheira de mestrado Suzane Queiroz, pessoa mais eco e eficiente que tive o prazer de conhecer. Obrigada por todo o carinho, contribuições e conversas estimulantes!

À minha querida tia Eliane, pelos conselhos e pelas revisões da língua Inglesa.

Aos queridos amigos, Marília e Jamil, com quem tive a felicidade de compartilhar a infância, pela amizade, trocas, apoio, acolhimento e ‘podcasts’!

Às amigas Julieta e Camila, por toda a ajuda desde o início deste mestrado, pela parceria, apoio emocional e suporte com o Caetano.

Aos meus queridos cunhados Luciana e Victor pelo carinho e contribuições filosóficas.

Ao meu querido grupo de Mães e Pais da Edem, pelo companheirismo e pelas trocas.

Aos queridos amigos, Haydée dos Santos, Tatiana Kessedjian, Tatiana Laura, Klaus e Melissa, Gilberto e Marcela, Renata Amorim, Leticia Terreri, Cecília Neves, Paula POC, Ricardo Darigo, Adriano Luz, Fernanda Calomeni, Fernanda Gusmão, Fabíola Brandão, Rodrigo Cardim, Giulia Ferraresi, Paula Lira, Igor e Mariana, Carla Gils, que de várias formas contribuíram neste meu percurso. Obrigada pela amizade!

Ao Canela de Ema, porque é muito bom fazer um som com meus amigos. Vocês foram indispensáveis para este processo criativo.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Resumo

Soares, Julia Pereira; Oliveira, Alfredo Jefferson de. **Sustentabilidade vem de berço: aceitação de um serviço ecoeficiente para a composição do quarto infantil**. Rio de Janeiro, 2019. 136p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Artes & Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta pesquisa apresenta os resultados de uma investigação sobre a aceitação de um serviço ecoeficiente hipotético para o reuso do mobiliário do quarto infantil. Identificou-se que a composição do quarto infantil passa por constante renovação pois sofre uma obsolescência “funcional”. Seu mobiliário tem uso de curta duração pois perde função à proporção que a criança cresce e se desenvolve. Esta prática de remobiliar amplia o consumo de móveis e produz impactos no ambiente. Sugere-se um serviço ecoeficiente como solução para reduzir os impactos deste consumo. Serviços ecoeficientes são considerados inovações na economia, que por meio de ciclos de reuso ecoeficientes, podem tornar o sistema de produção e consumo mais sustentável. Estes serviços baseiam-se na transferência da propriedade do consumidor para o produtor, o qual será responsável por manter a ecoeficiência de produção. Porém, a aceitação de serviços desprovidos de propriedade, enfrenta barreiras ao demandar uma mudança no comportamento de consumo. O método de pesquisa contou com investigação de literatura e estudo de campo baseado em entrevistas semiestruturadas e questionários direcionados ao consumidor. Esta pesquisa identificou fatores que influenciam a aceitação pelo consumidor e dentre os fatores materiais mais relevantes destacam-se: a relação custo-benefício e a percepção da adequação do serviço à composição do quarto. Identificou-se como fatores psicossociais mais relevantes o valor simbólico de objetos novos, a mudança na relação com o objeto e o valor ambiental da proposta. Concluiu-se que, embora a pronta aceitação do serviço dependa da percepção do consumidor sobre os benefícios do serviço em comparação com a compra e a propriedade, há uma atitude positiva em relação aos serviços ecoeficientes.

Palavras-chave

Serviços ecoeficientes; aceitação pública; economia circular; quarto infantil; mobiliário.

Abstract

Soares, Julia Pereira; Oliveira, Alfredo Jefferson de. (Advisor) **Sustainability starts at birth: consumer acceptance of an eco-efficient service for children's bedroom interior design.** Rio de Janeiro, 2019. 136p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Artes e Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This research presents the results of an investigation into the acceptance of a hypothetical eco-efficient service for the reuse of children's bedroom furniture. It was identified that the composition of children's bedroom undergoes constant renovation due to a "functional" obsolescence. Children's furniture has short-term use as it loses its function to keep pace with child growth and development. This refurbish practice increases furniture consumption and has negative impacts on the environment. Therefore, an eco-efficient service is suggested as a solution to reduce the impacts of this consumption. Eco-efficient services are considered as an innovative strategy in the economy, which through eco-efficient reuse cycles can make the production and consumption system more sustainable. These services are based on the transfer of ownership from the consumer to the producer, who will be responsible for maintaining the eco-efficiency of production and extending product's use life. Research, however, asserts that consumer acceptance of non-ownership services faces barriers and is subject to change in consumption behaviour. Literature and field studies were carried out. Field studies were based on semi-structured interviews and consumer-oriented questionnaires. This research identified factors that influence consumer acceptance. Among the most relevant material factors were: the cost-benefit ratio and the perception of service adequacy to bedroom's furniture composition. The most relevant psychosocial factors identified were the symbolic value attributed to new objects, the change in the self-object relationship and the environmental value of the proposal. It was concluded that, whilst readiness to accept service depends on consumer's perception of service benefits when compared to purchase and ownership, there is a positive attitude towards eco-efficient services.

Keywords

Eco-efficient services; consumer acceptance; circular economy; children's bedroom; furniture.

Sumário

| | |
|---|-----|
| 1. Introdução | 15 |
| 1.1. Contextualização | 15 |
| 1.2. Problema | 19 |
| 1.3. Objeto de estudo | 19 |
| 1.4. Objetivos | 19 |
| 1.5. Premissas | 20 |
| 1.6. Justificativa e relevância | 21 |
| 1.7. Visão geral do método | 21 |
| 1.8. Estrutura da dissertação | 23 |
| 2. O quarto Infantil | 24 |
| 2.1. A ideia do quarto infantil | 24 |
| 2.2. O mobiliário e a composição do quarto infantil | 34 |
| 2.3. Padrões de mobiliário e composição do quarto infantil | 38 |
| 2.4. Conclusões do capítulo | 47 |
| 3. Serviços para a ecoeficiência e sustentabilidade | 50 |
| 3.1. Design e sustentabilidade | 50 |
| 3.2. A economia de serviços como estratégia ecoeficiente | 58 |
| 3.3. Definições e abordagens | 64 |
| 3.3.1. Tipos de serviços quanto à ecoeficiência | 67 |
| 3.3.2. Sistemas de serviço ecoeficientes e sustentáveis | 71 |
| 3.4. Fatores de influência para a aceitação de serviços ecoeficientes | 75 |
| 4. Serviço ecoeficiente para a composição do quarto infantil | 84 |
| 4.1. Método | 85 |
| 4.2. Resultados e análises | 87 |
| 4.2.1. Primeira parte: sobre a composição do quarto infantil | 89 |
| 4.2.2. Segunda parte: sobre a aceitação do serviço | 101 |

| | |
|-------------------------------|-----|
| 5. Conclusão | 120 |
| 6. Referências bibliográficas | 126 |
| Apêndice 1 | 133 |
| Apêndice 2 | 136 |

Lista de Figuras

| | |
|--|----|
| Figura 1 – a) Adolf Loos e sua cadeira Thonet em 1874. | 28 |
| Figura 1 – b) Cadeira e mesa infantil de Marcel Breuer, 1930. | 28 |
| Figura 2 – Propaganda de 1953 da Linha de móveis Walt Disney. | 31 |
| Figura 3 – Móvel modular de 1960. | 32 |
| Figura 4 – a) Exemplo de móvel-brinquedo. | 36 |
| Figura 4 – b) Exemplo de móvel temático. | 36 |
| Figura 5 – Exemplo de ambiente sugerido pelo site da loja. | 38 |
| Figura 6 – a) Berço da família Colt, Connecticut, 1857. | 40 |
| Figura 6 – b) Berço Thonet, c.1870. | 40 |
| Figura 7 – Variação estética entre as linhas. | 41 |
| Figura 8 – Cama montessoriana com estrutura de casinha. | 42 |
| Figura 9 – Imagem de anúncio de cama montessoriana para cão e gato. | 43 |
| Figura 10 – Berço multifuncional. | 45 |
| Figura 11 – a) Mesa-cadeira infantil, 1960. | 46 |
| Figura 11 – b) Mesa-cadeira infantil, 2018. | 46 |
| Figura 12 – Sistema de autorreabastecimento. | 61 |
| Figura 13 – Principais categorias e subcategorias de PSS. | 68 |
| Figura 14 – Categorias de Eco-serviços. | 69 |

Lista de Tabelas

| | |
|---|-----|
| Tabela 1 – Etapas da pesquisa. | 22 |
| Tabela 2 – Mobiliário do quarto infantil de acordo com sua função prática. | 35 |
| Tabela 3 – Características dos móveis das lojas de mobiliário infantil. | 37 |
| Tabela 4 – Relação de autores, termos e definições. | 66 |
| Tabela 5 – Critérios para um PSS sustentável. | 72 |
| Tabela 6 – Categorias de serviços e suas características. | 75 |
| Tabela 7 – Tipos de serviços investigados pelos autores que abordaram a aceitação de serviços pelo consumidor. | 77 |
| Tabela 8 – Fatores de influência para a aceitação ao serviço | 78 |
| Tabela 9 – Fatores materiais e psicossociais de influência ao serviço | 83 |
| Tabela 10 – Divisão dos dados coletados em categorias para a apresentação dos resultados e análises. | 87 |
| Tabela 11 – Período médio de uso dos móveis do quarto infantil. | 96 |
| Tabela 12 – Respostas sobre o arrependimento da aquisição do berço Multifuncional. | 97 |
| Tabela 13 – Respostas sobre o arrependimento da aquisição da poltrona de amamentação. | 98 |
| Tabela 14 – A percepção da pouca utilidade dos móveis, a partir da experiência de uso. | 98 |
| Tabela 15 – A percepção da adequação do quarto ao desenvolvimento da criança. | 99 |
| Tabela 16 – A mudança de percepção sobre a necessidade do berço e a valorização da cama no chão. | 99 |
| Tabela 17 – Comentários sobre a baixa durabilidade material dos móveis. | 100 |
| Tabela 18 – Exemplos de justificativas dos respondentes para a resposta 'sim'. | 103 |
| Tabela 19 – Exemplos de justificativas dos respondentes para a resposta 'não'. | 103 |
| Tabela 20 – Justificativas para as diferentes tendências da resposta 'talvez'. | 104 |
| Tabela 21 – Justificativas para a não aceitação dos móveis citados | 106 |
| Tabela 22 – Vantagens e desvantagens da compra do mobiliário infantil e do serviço ecoeficiente na opinião dos respondentes. | 107 |

Lista de Gráficos

| | |
|---|-----|
| Gráfico 1 – Renda familiar dos veteranos | 88 |
| Gráfico 2 – Grau de escolaridade dos veteranos | 88 |
| Gráfico 3 – Região onde moram – veteranos | 88 |
| Gráfico 4 – Número de filhos veteranos | 88 |
| Gráfico 5 – Renda familiar dos calouros | 89 |
| Gráfico 6 – Grau de escolaridade dos calouros | 89 |
| Gráfico 7 – Região onde moram – calouros | 89 |
| Gráfico 8 – Fatores que orientam a escolha do mobiliário infantil | 90 |
| Gráfico 9 – Percentual dos tipos de móveis adquiridos pelos Calouros | 91 |
| Gráfico 10 – Percentual dos tipos de móveis adquiridos pelos Veteranos | 91 |
| Gráfico 11 – Percentual de móveis adquiridos novos e usados e a origem dos móveis usados | 92 |
| Gráfico 12 – Forma como veteranos e calouros obtiveram seus móveis | 93 |
| Gráfico 13 – Forma como os respondentes adquiriram seus móveis usados | 93 |
| Gráfico 14 – Percentual de cada tipo de móvel adquirido usado e novo | 94 |
| Gráfico 15 – Destino dos móveis | 95 |
| Gráfico 16 – Aceitação do serviço pelos veteranos | 102 |
| Gráfico 17 – Aceitação do serviço pelos calouros | 102 |
| Gráfico 18 – Percentual de respostas para ‘sim’, ‘não’ e ‘talvez’ | 104 |
| Gráfico 19 – Percentual das tendências para a resposta ‘talvez’ | 104 |
| Gráfico 20 – Móveis mais propensos ao aluguel para os calouros | 105 |
| Gráfico 21 – Móveis mais propensos ao aluguel para os veteranos | 105 |
| Gráfico 22 – Móveis menos propensos ao aluguel para os calouros | 106 |
| Gráfico 23 – Móveis menos propensos ao aluguel para os veteranos | 106 |
| Gráfico 24 – Vantagens percebidas no serviço na opinião dos respondentes | 109 |
| Gráfico 25 – Vantagens percebidas no serviço. Comparação entre calouros e veteranos | 110 |
| Gráfico 26 – Desvantagens do serviço na opinião dos respondentes | 113 |
| Gráfico 27 – Desvantagens percebidas no serviço. Comparação entre calouros e veteranos | 114 |

Que triste sina teve cedro nosso primo, desde menino que eu nem gosto de falar, depois de tanto sofrimento seu destino, virou tamborete, mesa, cadeira, balcão de bar. Quem nunca mais ouviu falar da sucupira, parece até mentira que o jacarandá, antes de virar poltrona, porta, armário, mora no dicionário, vida eterna, milenar.

Augusto Jatobá